



Escola Secundária Martins Sarmiento
Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Ano letivo 2018-2019
Grupo Disciplinar de FILOSOFIA



Critérios específicos de avaliação: 10.º Ano de Escolaridade

O presente documento, designado como Critérios Específicos de Avaliação da disciplina de Filosofia para o 10.º de Escolaridade, inclui, também, os fatores de ponderação relevantes para o processo avaliativo e classificativo, bem como os instrumentos de avaliação que são passíveis de utilização e aplicação de acordo com o contexto educativo, individual (aluno/a) e ou coletivo (turma) em que ocorrem as aprendizagens, no respeito pela especificidade e adaptabilidade educativas, quer dos discentes quer dos docentes, sujeitando-se a três eixos nucleares de intervenção: o princípio da progressividade das aprendizagens; o princípio da diferenciação das estratégias e o princípio da diversidade dos recursos, tal como se encontram plasmados no Programa de Filosofia em vigor.

Neste sentido, os instrumentos de avaliação a aplicar no ano letivo 2018/2019 pretendem, na prossecução de uma avaliação essencialmente formativa (que permite *informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar* – alínea a, art.º 22.º, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 julho), recolher as informações, as evidências sobre as seguintes competências filosóficas que o(a) aluno(a) deverá adquirir/consolidar ao longo do seu percurso escolar no Ensino Secundário, mormente no décimo ano de escolaridade e que se transcrevem:

1. Recolher informação relevante sobre um tema concreto do programa e, utilizando fontes diversas - obras de referência, suportes electrónicos ou outros - compará-la e utilizá-la criticamente na análise dos problemas em apreço.
2. Clarificar o significado e utilizar de forma adequada os conceitos fundamentais, relativos aos temas/problemas desenvolvidos ao longo do programa de Filosofia.

3. Redigir textos - sob a forma de ata, síntese de aula(s) ou relatório - que expressem de forma clara, coerente e concisa o resultado do trabalho de compreensão e reflexão sobre os problemas filosóficos efetivamente tratados.
4. Participar em debates acerca de temas relacionados com os conteúdos programáticos, confrontando e valorando posições filosóficas pertinentes ainda que conflitantes e auscultando e dialogando com os intervenientes que sustentam outras interpretações.
5. Analisar textos de carácter argumentativo - oralmente ou por escrito -, atendendo: - à identificação do seu tema/problema; - à clarificação dos termos específicos ou conceitos que aparecem; - à explicitação da resposta dada ou da tese defendida; - à análise dos argumentos, razões ou provas avançados; - à relação de conteúdo com os conhecimentos adquiridos.
6. Compor textos de carácter argumentativo sobre algum tema/problema do programa efetivamente tratado e acerca do qual tenham sido discutidas distintas posições ou teses e os correspondentes argumentos: - formulando com precisão o problema em apreço; - expondo com imparcialidade as teses concorrentes; - confrontando as teses concorrentes entre si; - elaborando uma resposta reflectida à questão ou problema.
7. Realizar um pequeno trabalho monográfico acerca de algum problema filosófico de interesse para o estudante, relacionado com algum conteúdo programático efectivamente abordado e metodologicamente acompanhado pelo docente nas tarefas de planificação.

Além destas competências específicas, os alunos serão avaliados relativamente a conteúdos estruturantes que constam expressamente do programa, nomeadamente as *aprendizagens essenciais*, e das orientações para a avaliação externa da disciplina, sendo o aluno previamente informado sobre a relevância dos mesmos.

Sendo assim, e para a prossecução dos objetivos anteriormente estabelecidos, utilizar-se-ão as seguintes modalidades de avaliação: formativa e sumativa.

- **Formativa¹:** avaliação formativa inicial e intermédia, tão sistemática e contínua quanto possível.
- **Sumativa:** juízo globalizante da avaliação.

¹ Dimensão avaliativa com componente qualitativa e/ou quantitativa;

Distribuição percentual da avaliação (fatores de ponderação) e instrumentos de avaliação aplicáveis de acordo com o quadro seguinte²:

Domínio	1º Período	2º Período	3º Período
Componente cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> • Produções escritas (70%)³: <ul style="list-style-type: none"> - Ata(s); - Ficha de apresentação (monografia); - Mapa(s) conceptual(ais) [MC]; - Relatório(s); - Resumo(s); - Teste(s) escrito(s); - Trabalhos individuais ou de pares/ grupo; • Outras fontes 20%⁴: <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de pesquisa; - Oralidade (intervenção solicitada /debate/exposições); 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções escritas (75%)⁵ <ul style="list-style-type: none"> - Ata(s); - Quadro(s) sinóptico(s); - Nota(s) de leitura; - Recensão(ões) crítica(s); - Relatório(s); - Resumo(s); - Teste(s) escrito(s); - Texto argumentativo (monografia); • Outras fontes 15%⁶: <ul style="list-style-type: none"> - Atividade(s) de pesquisa - Elaboração de dossiê(s) temático(s); - Exposição(ões) argumentativas. - Oralidade (intervenção solicitada /debate/exposições); 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções escritas (30%)⁷ <ul style="list-style-type: none"> - Ficha(s) de trabalho escrito; - Questão(ões)- problema; - Recensão(ões) crítica(s); - Relatório(s); • Outras fontes 60% <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação/Comunicação oral do texto expositivo; problematizador; argumentativo;
Componente cívica	10%	10%	10%

² O(A) aluno(a) conhece previamente os instrumentos de avaliação a aplicar e da sua aplicação (momento e quantificação) ser-lhe-á dado conhecimento em tempo oportuno;

³ O valor a atribuir ao(s) teste(s) escrito(s) é de 40% e a percentagem restante(30%) será distribuída equitativamente pelo número de instrumentos de avaliação utilizados;

⁴ O docente, no contexto da turma, procede à distribuição percentual atribuída ao(s) instrumento(s) de avaliação;

⁵ O valor a atribuir ao(s) teste(s) escrito(s) é de 40%; 30% será aplicado à monografia e 5% para outro(s) instrumento(s) avaliativo(s);

⁶ O docente, no contexto da turma, procede à distribuição percentual atribuída ao(s) instrumento(s) de avaliação;

⁷ O valor será distribuído (equitativamente) pelo(s) instrumento(s) de avaliação aplicado(s).

Componente cívica

Domínio		%	Descritor	0-9	10-12	13-15	16-18	19-20
Total: 10%	Interacção 4%	2	Participo e assumo um comportamento adequado ao contexto.	I	S	B	MB	E
		2	Contribuo para um bom ambiente de trabalho na sala de aula, valorizando a entreaajuda e a colaboração com o professor e com os colegas na concretização das tarefas da aula.	I	S	B	MB	E
	Atenção 3%	3	Estou atento durante as aulas.	I	S	B	MB	E
	Empenhamen to 3%	1	Cumpro as tarefas definidas, na aula e extra-aula, no tempo estipulado.	I	S	B	MB	E
		1	Mal entro na sala de aula, organizo imediatamente os materiais adequados para começar a trabalhar.	I	S	B	MB	E
		1	Sou pontual e assíduo.	I	S	B	MB	E

Operacionalização da distribuição da classificação interna final dos cursos científico-humanísticos.

Para estabelecer as bases específicas de ponderação dos instrumentos de avaliação a operacionalizar na disciplina de Filosofia do décimo ano de escolaridade, para a atribuição da classificação final em cada período letivo (avaliação sumativa), utilizar-se-á como referência a seguinte tabela:

Classificação Final	
1º período	Consideração dos elementos de avaliação do período, de acordo com os critérios específicos estabelecidos.
2º período	Consideração dos vários elementos de avaliação desde o início do ano letivo, de acordo com os critérios específicos estabelecidos, tendo em conta a progressão e a classificação atribuída na pauta no final do 1º período, após ponderação.
3º período	Consideração dos vários elementos de avaliação desde o início do ano letivo, de acordo com os critérios específicos estabelecidos, tendo em conta a progressão e as classificações atribuídas na pauta no final dos 1.º e 2º períodos, após ponderação.

O recurso à autoavaliação, enquanto elemento essencial para a auto-regulação dos alunos, será realizado sempre que adequado ao processo de ensino e aprendizagem e, obrigatoriamente, no final de cada período letivo através de documento escrito.

A aplicação dos critérios específicos de avaliação decorrerá da diversidade e da adequação das estratégias de ensino e de aprendizagem ao contexto educativo da turma e implicará a *produção de informação descritiva sobre o desempenho dos alunos*⁸ sempre que conveniente ou determinado, nomeadamente pelo Conselho de Turma e ou pelo Conselho Pedagógico.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 19 Outubro de 2018

O Coordenador de Departamento de Ciências Sociais e Humanas,

Domingos de Araújo Machado

⁸ Cf. Alínea d, ponto 3, do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. Cf. tb. Anexo 1 (competências específicas da disciplina de Filosofia).

(ANEXO 1)

Domínio das competências ao nível do saber, do saber-fazer e do saber-ser (Filosofia)

Descritores de desempenho: informação, interpretação e comunicação

Parâmetros / Critérios:	Nível 1 Ainda não domina	Nível 2 Domina parcialmente	Nível 3 Domina com proficiência
Pesquisa e seleção de informação	Utilização pouco criteriosa das fontes (obras de referência/novas tecnologias).	Utilização parcialmente criteriosa das fontes (obras de referência/novas tecnologias).	Utilização criteriosa das fontes (obras de referência/novas tecnologias).
Conceção/elaboração do trabalho de grupo	Desempenha um papel passivo (apresentando pouca capacidade de diálogo e cooperação com os outros)	Desempenha um papel moderadamente ativo (apresentando capacidade de diálogo e cooperação com os outros)	Desempenha um papel ativo (apresentando elevada capacidade de diálogo e cooperação com os outros)
Interpretação	Analisa e interpreta de modo insatisfatório as fontes documentais	Analisa e interpreta com imprecisões pontuais as fontes documentais	Analisa e interpreta com correcção as fontes documentais

Problematização	Explica de modo insatisfatório o problema filosófico apresentado ou apenas identifica o problema filosófico apresentado	Explica o problema filosófico apresentado, mas com imprecisões.	Explica adequadamente o problema filosófico apresentado.
Argumentação	Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados são fracos e ou os exemplos selecionados são inadequados.	Evidencia um domínio satisfatório das competências argumentativas, elencando argumentos, ou razões e ou exemplos.	Evidencia o domínio das competências argumentativas, articulando adequadamente e com autonomia os argumentos, ou as razões e ou os exemplos apresentados.
Adequação conceptual e teórica	Aplica, escassamente e com imprecisões, conceitos específicos	Aplica, com imprecisões pontuais, mas de modo globalmente adequado, os conceitos específicos	Aplica, rigorosa e coerentemente, os conceitos específicos
Comunicação	Apresenta um discurso pouco estruturado	Apresenta um discurso estruturado e fluente.	Apresenta um discurso bem estruturado e bastante fluente.

Aprovado em Conselho Pedagógico

19 Outubro de 2018

(Coordenador de Departamento)

(Delegado de Grupo Disciplinar)

